



Práticas pedagógicas inspiradas na abordagem Reggio Emilia durante a pandemia da COVID-19 no Brasil

Aléxia Roche de Oliveira Paula

Orient.: Profa. Dra. Maria Alzira de Almeida Pimenta

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2023

A abordagem Reggio Emilia para a educação infantil é reconhecida como respeitosa e adequada à natureza da criança, por contemplar o protagonismo infantil, a colaboração, a cooperação, aprendizagem baseada em projetos e a expressão por meio de diferentes linguagens. A pandemia da COVID-19, iniciada em 2020, fez com que a escola adentrasse aos lares dos estudantes. Partindo da pergunta "Como foram desenvolvidas as práticas pedagógicas durante a pandemia?", o presente estudo objetivou compreender como os professores desenvolveram suas práticas, em relação à interação e aos momentos formativos diante da nova configuração de ensino, gerada pelo isolamento obrigatório. A relevância desta pesquisa está em contemplar uma temática atual e necessária para compreender o processo de ensino e aprendizagem no contexto pandêmico. O delineamento da pesquisa envolveu levantamento bibliográfico e estudo de campo, com aplicação de entrevistas semiestruturadas com professores e equipe gestora das escolas e análise documental. Quanto aos objetivos, caracteriza-se como exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. A técnica de análise dos dados coletados selecionada foi a análise de conteúdo. Os resultados coletados apontaram para a utilização de atividades lúdicas que possibilitaram a exploração de diferentes materiais pelas crianças, além disso, o estudo mostra que houve um comprometimento na qualidade da interação durante a pandemia.

Palavras-chave: abordagem Reggio Emilia; pandemia; interação; prática pedagógica.

O processo de inclusão de pessoas com deficiência no ensino regular: o que nos dizem as pesquisas brasileiras?

Andréia Marques Leitão

Orient.: Profa. Dra. Ana Leticia Losano

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2023

As políticas para a inclusão da pessoa com deficiência no sistema escolar representam grandes avanços para o sistema educativo brasileiro. Contudo, elas colocam importantes desafios para professores, equipe de diretores, alunos e pais. Nos últimos anos, diversas pesquisas têm sido orientadas a descrever e analisar as múltiplas dificuldades enfrentadas pelos diferentes atores educacionais assim como para documentar práticas pedagógicas bem-sucedidas que favoreçam a inclusão das pessoas com deficiência no ensino regular. Nesse quadro, a presente pesquisa busca responder à seguinte pergunta norteadora: o que nos dizem as produções brasileiras dos últimos 10 anos sobre como vem acontecendo o processo de inclusão de pessoas com deficiência em classes comuns de escolas regulares da Educação Básica? Desse modo, o objetivo geral da pesquisa foi compreender, nas produções científicas brasileiras dos anos de 2011 a 2021, como vem se desenvolvendo o processo de inclusão de pessoas com deficiência em classes comuns de escolas regulares da Educação Básica. Com essa meta, foram traçados dois objetivos específicos. Em primeiro lugar, identificar, nas produções científicas, quais práticas pedagógicas são desenvolvidas no cotidiano escolar para favorecer a inclusão de pessoas com deficiência em classes comuns de escolas regulares da Educação Básica. Em segundo lugar, descrever as dificuldades e as potencialidades vivenciadas por professores, alunos com deficiência e pais no processo de inclusão apontadas pela literatura. A pesquisa é fundamentada teoricamente pelos documentos normativos produzidos na história brasileira que marcaram o estabelecimento da educação inclusiva no Brasil assim como nas conceitualizações da problemática neles contidas, dando destaque para o contraste integração/inclusão. A investigação é do tipo estado da arte visando desenvolver um balanço do conhecimento já produzido na área e evidenciar questões ou temáticas em aberto que demandam novas investigações. Para constituir o corpus da investigação foi utilizado o Portal de Periódicos da CAPES do qual foram selecionados 24 artigos revisados por pares e publicados nos últimos 10 anos que tratavam a temática. Eles foram analisados em termos quantitativos revelando, principalmente: a prevalência de estudos qualitativos focados nos alunos com

deficiência e/ou nos docentes, o predomínio de estudos com foco no processo de inclusão de alunos surdos/mudos ou com Transtorno do Espectro Autista e a ausência de pesquisas centradas nos alunos com deficiências físicas, auditivas ou múltiplas. Ademais, foi desenvolvida uma análise qualitativa dos artigos o que permitiu criar cinco categorias em função dos objetivos principais dos trabalhos: atuação do professor e sua atuação em relação à educação inclusiva, experiências dos pais de alunos com deficiência, o currículo na perspectiva inclusiva, experiências de inclusão bem-sucedidas de inclusão e desafios para a educação inclusiva. A pesquisa revelou que muitas práticas que favorecem a inclusão estão apoiadas no trabalho desenvolvido em equipes dos quais participam diversos profissionais ou no estabelecimento de parcerias entre escola e família. Assim, o estudo mostra que a inclusão de pessoas com deficiência no ensino regular não pode ser assumida de maneira individual. Ela requer a colaboração dos distintos atores envolvidos e o estabelecimento de políticas públicas que garantam a formação docente e os recursos necessários.

Palavras-chave: inclusão de pessoas com deficiência; educação básica; práticas pedagógicas; estado da arte.

Práticas pedagógicas e desafios para o desemparedamento no cotidiano escolar: um estudo de caso na educação infantil

Carolina Caldini

Orient.: Profa. Dra. Ana Leticia Losano

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2023

A perspectiva do emparedamento parte do entendimento de que, a maior parte do tempo que ficam na escola, as crianças permanecem em ambientes fechados e pouco usufruem dos espaços externos, mais especificamente, dos ambientes naturais. Sendo assim, o termo desemparedamento foi empregado nesta pesquisa, para definir as experiências em contato com a natureza, onde o brincar acontece de maneira livre e espontânea. Partindo da pergunta “como se desenvolvem as práticas pedagógicas no ambiente institucionalizado de atendimento à primeira infância, onde o brincar livre e espontâneo em conexão com a natureza se apresenta como proposta pedagógica?”, o presente estudo objetivou compreender como as práticas educativas no cotidiano escolar de uma instituição privada de ensino que, conforme consta em seus documentos oficiais, adota a filosofia humanista, com inspiração na abordagem construtivista, contribuem para o desemparedamento da infância e para o processo de tornar-se humano das crianças. Deste modo, a pesquisa buscou descrever como se organiza a rotina da escola, no que diz respeito ao tempo e ao espaço; conhecer a visão das docentes e da coordenadora pedagógica acerca do brincar espontâneo em conexão com a natureza e sua efetivação nas práticas educativas cotidianas; e identificar os desafios que se apresentam nas práticas das participantes da pesquisa para promover o desemparedamento e as estratégias utilizadas para o seu enfrentamento. Desde uma abordagem qualitativa, a pesquisa adotou o estudo de caso como estratégia metodológica. Com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com as docentes que atuam na pré-escola e com a coordenadora pedagógica da Educação Infantil. Ademais, foram realizadas observações de aulas e foi coletado material documental conexo às práticas pedagógicas desenvolvidas. O método de análise dos dados seguiu três grandes momentos: descrição dos dados, redução e construção de categorias analíticas e interpretação dos dados. A pesquisa constatou que a escola pauta suas ações pedagógicas em diversos teóricos e abordagens, não se restringindo a uma única pedagogia; que tem uma organização espacial especificamente orientada para vincular os alunos com experiências de aprendizagens na e com a natureza, e que os tempos, os espaços e os materiais são pensados e organizados para promover a autonomia das crianças. Para mais, os dados revelaram a importância de ofertar tempos e espaços para o brincar espontâneo como garantia de um direito e não como uma ação voltada

unicamente para fins pedagógicos. A pesquisa revelou, ainda, o alinhamento do discurso das docentes acerca da valorização das brincadeiras espontâneas em conexão com a natureza como uma das características particulares da instituição pesquisada. Contudo, os seguintes desafios foram relatados pelas docentes participantes: acesso ilimitado à tecnologia como concorrência ao encantamento escolar e docente; conflito das famílias sobre a proposta do desemparedamento dar conta ou não de ensinar conteúdos; e planejamento, preparação e oferta dos ambientes e dos materiais. Com base nos resultados descritos, se apresentam um conjunto de orientações direcionadas a promover o processo de desemparedamento em outras instituições educativas.

Palavras-chave: práticas pedagógicas; desemparedamento da infância; cotidiano escolar; educação infantil; brincar espontâneo.

Ensino da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: contribuições de uma oportunidade de formação docente numa perspectiva multicultural

Joana D'Arc de Almeida

Orient.: Profa. Dra. Ana Leticia Losano

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2023

Transformar a escola em um espaço, onde as diferenças sejam reconhecidas como vantagem, e buscar permanentemente por igualdade de condições para o desenvolvimento de pessoas em situação de desigualdade social e cultural são grandes desafios. E isso se torna maior, quando a disciplina a ser ensinada é a matemática, componente comumente reconhecido por ideias abstratas sem nenhuma vinculação com a(s) cultura(s). Contudo, nas últimas décadas, diversas perspectivas dentro da Educação Matemática vêm revelando profundas interrelações entre os conhecimentos matemáticos e os contextos históricos, sociais e culturais. Esta pesquisa se fundamenta em duas delas: a perspectiva da etnomatemática, proposta por D'Ambrosio, e a da enculturação matemática, desenvolvida por Bishop. A investigação parte da hipótese de que são necessárias oportunidades de formação continuada em que tais perspectivas possam ser apresentadas e problematizadas com e pelos professores que ensinam matemática nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Desse modo, o objetivo geral da pesquisa foi investigar as contribuições de uma oportunidade de formação docente numa perspectiva multicultural para a formação profissional de professores que ensinam matemática nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Os objetivos específicos foram identificar e discutir como as tarefas propostas, durante a oportunidade formativa, promovem reflexões e problematizações sobre a matemática na perspectiva multicultural e sobre o seu ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental; compreender como as interações discursivas entre os participantes do curso, promovem discussões matemáticas e didáticas vinculadas ao ensino da matemática numa perspectiva multicultural; e explorar o papel e as ações das formadoras, principalmente no que tange às suas contribuições para a aproximação e interlocução entre as matemáticas acadêmica, escolar e a das práticas sociais. Adotando uma abordagem qualitativa, o cenário investigativo foi constituído durante um curso de extensão universitária oferecido na Universidade de Sorocaba. Os materiais de análise foram: produções escritas dos professores durante a realização das tarefas, áudio-gravações das conversas grupais e dos momentos de socialização, diário de campo da pesquisadora e fotografias. Os dados foram analisados a partir de uma adaptação do modelo "Oportunidades de aprendizagem profissional para professores", proposto por Alessandro Ribeiro e João Pedro Da Ponte. A análise revelou

que o curso contribuiu para ampliar as concepções da matemática das participantes; promoveu o conhecimento matemático das docentes, estabelecendo vinculações entre as matemáticas acadêmicas, escolar e das práticas sociais; familiarizou as professoras com as principais ideias da Etnomatemática e da Enculturação Matemática; iniciou a construção de uma rede colaborativa, vinculando as docentes com professores da universidade interessados no ensino da matemática na perspectiva multicultural; e possibilitou que as professoras se familiarizassem com tarefas matemáticas que consideram as dimensões culturais da disciplina e que poderão ser utilizadas nas suas salas de aula. Finalmente, a pesquisa revelou que a adaptação do modelo proposto por Ribeiro e Ponte é uma ferramenta potente para a organizar e analisar oportunidades de formação a partir de um enfoque multicultural.

Palavras-chave: professor que ensina matemática; formação continuada; anos iniciais do ensino fundamental; tarefas de aprendizagem profissional; etnomatemática; enculturação matemática.

Cursinhos populares como via de democratização e ascensão: uma análise bibliográfica

José Carlos Francisco Filho

Orient.: Prof. Dr. André Pires

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2023

Esta dissertação de mestrado fundamenta-se por meio de uma pesquisa bibliográfica concebida a partir do termo "cursinhos populares" e realiza uma análise da produção científica que abarca esse conceito, tendo sido coletada no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Explorando os conceitos de ascensão social e democratização do ensino, esta pesquisa busca compreender a evolução desses dois paradigmas à luz das recentes contribuições na área. Inspirada pela obra seminal de Dubet, a qual investiga as múltiplas dimensões da democratização do ensino superior, essa dissertação analisa como os cursinhos populares, enquanto expressões modernas de mobilização social e educação inclusiva, se entrelaçam com esses conceitos. Por meio da análise dos dados coletados, o estudo busca lançar luz sobre como essas iniciativas refletem e influenciam a ascensão social e a democratização da educação no sistema de ingresso ao Ensino Superior brasileiro. Além disso, a pesquisa destaca que o conceito de cursinhos populares ainda está sendo moldado pela atual produção científica, mas já emerge como uma interconexão entre ascensão social e intelectual. Contudo, simultaneamente, esse conceito traz à tona dilemas do capitalismo contemporâneo e desafios concernentes à sustentabilidade dessas iniciativas em um contexto de mudanças de governos e políticas públicas de educação brasileiras.

Palavras-chave: cursinhos populares; democratização do ensino; ascensão social e intelectual.

Relações entre discursos de gênero e experiências de aprendizagem da matemática na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: perspectivas docentes

Juliana de Oliveira Hessel Vianna

Orient.: Profa. Dra. Ana Leticia Losano

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2023

A presente pesquisa aborda a problemática do papel que os discursos de gênero desempenham nas experiências de aprendizagem de um componente curricular específico: a matemática. A literatura aponta que a diferença de desempenho em matemática entre os gêneros fica evidente nos Anos Finais do Ensino Fundamental e se consolida no Ensino Médio. Nesse marco, o estudo focaliza as docentes que atuam na primeira etapa da Educação Básica, indagando sobre suas perspectivas em relação à temática e sobre como suas práticas docentes podem contribuir para (re)produzir os discursos de gênero nas aulas de matemática. Tem, como objetivos, descrever as relações (re)produzidas entre os discursos de gênero e as experiências de aprendizagem da matemática por professoras da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, participantes de um grupo focal; e compreender, na perspectiva das participantes, as possibilidades de promover a equidade de gênero no ensino da matemática. A pesquisa adota uma metodologia qualitativa de natureza exploratória. A coleta de dados foi realizada através de quatro encontros de um grupo focal, constituído por professoras dos primeiros anos do Ensino Fundamental e do último ano da Educação Infantil, por meio de vídeo gravações dos encontros, registros das relatoras e diário de campo da pesquisadora. Os dados foram analisados, utilizando a Análise de Discurso como procedimento analítico. A análise revelou diversos discursos de gênero (re)produzidos pelas docentes relacionados às experiências de aprendizagem da matemática. Dentre eles, foram atribuídos aos meninos uma maior afinidade e agilidade com a disciplina assim como um raciocínio lógico mais desenvolvido. Em contraste, as docentes não conseguiram atribuir características específicas para as meninas com bom desempenho na matemática. Os dados mostram, ademais, que as diferenças entre os gêneros no desempenho em matemática já começam a ser produzidas no início da Educação Básica. Contudo, tais diferenças parecem não ser tão demarcadas em relação com a matemática na Educação Infantil.

Palavras-chave: discursos de gênero; experiências de aprendizagem da matemática; educação infantil; anos iniciais do ensino fundamental; professoras.

Políticas públicas de incentivo à leitura na história da educação infantilmunicipal de Sorocaba: 2014 A 2023

Leila Regina Oliveira Chinelatto

Orient.: Profa. Dra. Vania Regina Boschetti

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2023

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como as políticas públicas podem contribuir para a formação de novos leitores, tendo em conta a contribuição fundamental da leitura e do livro no processo ensino-aprendizagem. Tem como objeto de estudo os projetos de leitura implantados pela Secretaria Municipal de Educação de Sorocaba/SP. Assim, retomou-se o processo histórico da educação infantil e a implantação dos primeiros parques infantis na cidade de Sorocaba; verificou-se de que maneira as vivências no ambiente escolar, as experiências leitoras desde a educação infantil repercutem na formação de leitores. A pesquisa é bibliográfica e documental com aporte teórico de Chartier (2002), Frago (1995), Freinet (1978), Freire (1989), Kishimoto (1988), Kramer (1987), Reyes (2010), Vygotsky (2006), Soares (2021), Zilbermam (1981), agregados a documentos oficiais e programas. Metodologicamente, a pesquisa é qualitativa, bibliográfica e documental, com base em fontes primárias, legislações e projetos. Os resultados mostram que a legislação brasileira voltada para a educação têm proposto muitas políticas, as quais são implementadas pelos municípios, caso daquelas que buscam incentivar a leitura, como por exemplo, os projetos "Salas de leitura - novos olhares" e "Lugares de Ler", implementados em Sorocaba. Contudo, os projetos, que se mostram exitosos, nem sempre têm continuidade, sendo abortados com justificativa de ajustes de orçamento. Isso faz com que os resultados esperados nem sempre sejam totalmente alcançados. Tendo em conta que as políticas públicas devem atender aos interesses da população, elas só terão êxito, quando elas conseguirem diminuir as desigualdades, quando elas tiverem continuidade e, principalmente, quando elas contemplarem a formação de professores mediadores e a distribuição de acervos, caso das voltadas para incentivar a leitura desde a educação infantil.

Palavras-chave: bebeteca; educação infantil; livros; políticas públicas; Sorocaba/SP.

A formação e a capacitação docente e o transtorno do espectro autista na educação infantil: uma análise sobre a produção acadêmica de 2012 a 2022

Luciane Aparecida Mondini

Orient.: Prof. Dr. Rafael Ângelo Bunhi Pinto

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2023

Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba (PPGE-UNISO), a pesquisa analisa a produção acadêmica sobre a formação e a capacitação do docente que atua, em sala de aula regular, com alunos da Educação Infantil diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O TEA põe diversas dificuldades ao desenvolvimento humano e, para amparar a pessoa com o diagnóstico, é necessário o comprometimento de inúmeros profissionais envolvidos com a educação, além da contribuição e empenho dos familiares dos alunos. Nesse contexto, para que o aluno com TEA desfrute de interação social, é importante uma escola inclusiva para desenvolver as habilidades que necessita vivenciar. Assim, o objetivo geral da pesquisa é levantar e analisar trabalhos acadêmicos produzidos entre 2012 e 2022 sobre a capacitação e a formação do docente para atuação na Educação Infantil com alunos diagnosticados com TEA. Para o alcance desse objetivo, no que tange à metodologia, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O levantamento mostra reduzido número de textos que abordam a formação dos docentes, de maneira abrangente, com foco na capacitação para prática com alunos diagnosticados com TEA. No entanto, nos textos analisados, percebe-se que tanto o sistema público quanto o particular de ensino são falhos na inclusão de alunos com deficiência nos bancos escolares, apresentando uma situação de despreparo dos docentes para atuar em sala de aula com alunos diagnosticados com TEA. Os sistemas demonstram dar pouco amparo financeiro para aprimorar e capacitar os docentes, tampouco para contratar profissionais especializados para auxiliar na atuação em sala de aula.

Palavras-chave: professores-formação; crianças com desvio do desenvolvimento; transtorno do espectro autista em crianças; educação infantil.

O ensino superior de contabilidade diante da revolução 4.0: um estudo na região metropolitana de Sorocaba

Maria Aparecida Siqueira Souza

Orient.: Prof. Dr. Rafael Ângelo Bunhi Pinto

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2023

Esta dissertação, vinculada à linha de pesquisa Educação Superior do Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade de Sorocaba, trata do ensino da contabilidade nos cursos presenciais de Ciências Contábeis, bacharelado, de Instituições de Ensino Superior da Região Metropolitana de Sorocaba. Nos últimos tempos, as ciências contábeis têm passado por grandes transformações, forçando o profissional contábil a atender novas demandas que perpassam de uma atuação apenas burocrática para a compreensão de uma formação gerencial. Dentre as demandas que surgiram para a transformação da profissão do Contador, a Revolução 4.0 é uma das que causaram maior impacto e estão em voga. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo geral verificar como os cursos presenciais de Ciências Contábeis, bacharelado, oferecidos por Instituições de Ensino Superior da Região Metropolitana de Sorocaba estão abordando em seus Projetos Pedagógicos a questão da Revolução 4.0 no que se relaciona à contabilidade. No que tange aos aspectos metodológicos, quanto à sua abordagem, esta pesquisa é qualitativa e, quanto aos procedimentos, utiliza-se da pesquisa bibliográfica, em um primeiro momento, por meio de um levantamento de artigos, teses e dissertações relacionados com a temática, e em um segundo momento, da análise documental realizada nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC's) das Instituições selecionadas no recorte desta pesquisa. O resultado esperado no final da pesquisa é o conhecimento dos Projetos Pedagógicos dos cursos presenciais de Ciências Contábeis das IES da Região Metropolitana de Sorocaba, principalmente no que se relaciona à formação ou não dos estudantes no que se refere às inovações advindas da Revolução 4.0.

Palavras-chave: ensino da contabilidade; revolução 4.0; contabilidade 4.0.

Práticas corporais de aventura: uma prática de ensino baseada no desenvolvimento de competências

Maria Carolina Rebuá Ribeiro

Orient.: Profa. Dra. Ana Leticia Losano

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2023

Esta dissertação apresenta os resultados de uma pesquisa inserida no cotidiano escolar, particularmente, nas aulas de Educação Física. A pesquisa toma como objeto de estudo o trabalho das Práticas Corporais de Aventura na Natureza (PCAN) no componente curricular Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Concretamente, o estudo teve por objetivo geral analisar, sob uma perspectiva processual do currículo, a aplicabilidade prática da Unidade Temática PCAN no componente curricular de Educação Física através de uma sequência didática interdisciplinar, evidenciando as competências desenvolvidas pelos alunos. O trabalho se mostra relevante na medida em que se trata de uma nova unidade temática incluída na Base Nacional Comum Curricular reiterada pelo Currículo Paulista que, pelas suas características específicas, apresenta alguns desafios para sua implementação. O estudo adotou uma perspectiva processual do currículo desenvolvendo análises do currículo prescrito, do currículo apresentado aos professores, do currículo modelado pelos professores de Educação Física e Matemática e do currículo em ação sob a lente teórica da noção de competência. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa de tipo exploratório. Os dados considerados na pesquisa foram os textos curriculares, fotografias e filmagens produzidas durante a implementação da sequência didática e diário de bordo da pesquisadora. A análise dos currículos prescrito e apresentado aos professores foi realizada problematizando a noção de competência contida nos documentos curriculares. O estudo do currículo moldado pelos professores foi contemplado a partir da elaboração e descrição detalhada de uma sequência didática destinada a alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da cidade de Sorocaba. A sequência visava desenvolver práticas de orientação e corrida na natureza de forma interdisciplinar com o componente curricular matemática. Nesta etapa analítica também foram especificadas as competências que podiam ser desenvolvidas a partir das atividades contidas na sequência. A análise do currículo em ação foi realizada a partir do exame de episódios captados durante a implementação da sequência, identificando quais conhecimentos, habilidades e atitudes foram evidenciados pelos alunos durante cada uma das aulas. Os resultados da pesquisa revelaram, em primeiro lugar, confusões e imprecisões teóricas presentes nos textos do currículo prescrito. Em segundo lugar, a análise da sequência e sua implementação evidenciou a mobilização de múltiplos conhecimentos, habilidades e atitudes, tais

como a leitura e manipulação da bússola, a compreensão de que, ao utilizar medidas não padronizadas, a unidade de medida pode variar e o respeito e valorização do trabalho em grupo. Assim, as competências promovidas pela sequência ultrapassaram aquelas prescritas nos textos curriculares. Em terceiro lugar, os resultados colocam em evidência pontos positivos do trabalho com as PCAN na escola. Por exemplo, a promoção de trabalhos interdisciplinares e o favorecimento do contato dos estudantes com o meio natural. Finalmente, foram identificados pontos negativos, tais como os custos, a dificuldade da reorganização das atividades escolares e a falta de apoio institucional, aspectos que desafiam a aplicabilidade prática das PCAN no contexto da escola pública.

Palavras-chave: educação física escolar; currículo; práticas corporais de aventura na natureza; interdisciplinaridade; competência.

ETEC Fernando Prestes: a formação da descentralizada EE Joaquim Izidoro Marins

Marinês Christofani

Orient.: Prof. Dr. Fernando Silveira Melo Plentz Miranda

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2023

Esta dissertação, vinculada à linha de pesquisa Políticas, Gestão e História da Educação do Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade de Sorocaba, trata de uma pesquisa histórica e bibliográfica referente a uma política pública do estado de São Paulo, vinculada à expansão das vagas do ensino técnico, projeto este do Centro Paula Souza, intitulado Plano Expansão que culmina na criação de Salas Descentralizadas. Para estudar o período da criação das salas descentralizada da ETEC Fernando Prestes (2009 a 2019), foi necessário conhecer o todo da instituição que a mantém. Assim, foi realizado um retrospecto histórico desde a criação da Escola Mixta em Sorocaba até a transferência das Salas descentralizadas da EE Joaquim Izidoro Marins (JIM) para a escola em que a descentralizada se encontra hoje, EE João Clímaco de Camargo Pires (JC). Foram discutidas as transformações do ensino profissionalizante em Sorocaba, a inauguração do Centro Paula Souza, instituição que supervisiona as ETECs e Fatecs no estado de São Paulo, bem como o período de expansão dos cursos técnicos e tecnológicos e os interesses políticos, que perpassam a época. Dessa forma temos como problemática se de fato o projeto de expansão atende a necessidade da região motivando a sua permanência por muito mais tempo que o planejado pelo CPS. Os cursos técnicos têm passado por grandes transformações, forçando o profissional a atender novas demandas que perpassam de uma atuação apenas tecnicista para a compreensão de uma formação multidisciplinar. Dentre as demandas que surgiram para essa transformação, a Indústria 4.0 é uma das que causaram maior impacto e estão em voga. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo verificar como a extensão da ETEC Fernando Prestes – Salas Descentralizadas EE João Clímaco de Camargo passa de um projeto pré-definido de quatro anos para um atendimento de uma demanda existente por mais de 14 anos na região da zona Norte de Sorocaba, buscando verificar qual suas expectativas junto à Indústria 4.0 e como ela se relaciona com os cursos técnicos. No que tange aos aspectos metodológicos, quanto à sua abordagem, esta pesquisa é qualitativa e, quanto aos procedimentos, utiliza-se da pesquisa bibliográfica, em um primeiro momento, por meio de um levantamento de artigos, teses e dissertações relacionados com a temática, e em um segundo momento, da análise documental realizada no Centro de Memória da Instituição e outros documentos do Centro Paula Souza selecionados no recorte desta pesquisa. O resultado da pesquisa remete ao conhecimento dos Projeto de Expansão do Centro

Paula Souza – ETEC Fernando Prestes – Sala Descentralizada EE João Clímaco de Camargo, demonstrando o descaso e a falta de estrutura enfrentada neste período de existência, mas com contínua demanda de alunos interessados. Identificamos também que como projeto de políticas públicas as Classes Descentralizadas são apresentadas como ferramentas para abastecer o mundo do trabalho, com interesses políticos e mercadológicos. E que na visão dos coordenadores e professores da ETEC entende este, como um programa de inclusão e valorização desse trabalhador, bem como a garantia de aulas para estes professores, que lutam pela continuidade do projeto, superando todos os desafios e buscando um conjunto de soluções junto à comunidade escolar, atendendo assim as expectativas e demandas específicas da região onde se encontra. Essa ação de expansão, faz com que aumente as vagas exponencialmente, mas por outro lado, acaba por denigrir o prestígio e qualidade das Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo, pois são necessários professores preparados e uma infraestrutura para assegurar a qualidade de ensino celebrado pelo CPS, fato que não ocorre. Concluímos também, que esses professores são muitas vezes os próprios responsáveis para sua capacitação e aprimoramento necessário para acompanhar as demandas desse mercado, como por exemplo, as necessidades das indústrias 4.0.

Palavras-chave: ensino técnico; descentralizada; expansão CPS; indústria 4.0.